

Senac apresenta seus resultados para o Conselho Nacional em 2022



Na reunião anual do Conselho Nacional do Senac, que ocorreu em 12 de abril na Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o diretor-geral do Departamento Nacional, Marcus Fernandes, apresentou os resultados da Instituição para a educação profissional no Brasil. Durante a reunião, o diretor-geral destacou os principais resultados do Senac, baseando-se nos dados publicados no Relatório Geral e no Relatório de Gestão 2022, apresentados pela diretora de Educação Profissional, Anna Beatriz Waehneltd.

Desde sua fundação em 1946, o Senac já realizou mais de 73 milhões de atendimentos em suas unidades físicas, unidades móveis e educação a distância. Apenas em 2022, a entidade atendeu 2 milhões de pessoas, matriculando 1,4 milhão em cursos de educação profissional. O número de matrículas em cursos técnicos de nível médio cresceu 35,66%

em comparação a 2021, passando de 222.379 para 301.687 em 2022. Além disso, cerca de 54% das matrículas de ensino superior são em cursos de graduação e pós-graduação (tecnólogos) oferecidos pela Rede de Educação a Distância do Senac. Houve um aumento de 56,83% (de 59.061 em 2021 para 92.623 em 2022) nas matrículas da Rede EAD, impulsionado pela oferta de cursos gratuitos, que quadruplicou no mesmo período, beneficiando mais de 1 milhão de pessoas.

O Senac também oferece cursos de aperfeiçoamento, especializações e pós-graduações para a educação continuada. Desde a década de 1940, o Senac expandiu sua oferta de cursos para incluir a formação e aperfeiçoamento de profissionais em diversos setores da economia. Atualmente, a instituição oferece cursos em 29 segmentos profissionais, abrangendo a maior parte das competências profissionais necessárias para o setor terci-

ário da economia, que representa 62,9% do PIB brasileiro e emprega 70,9% da população ativa.

A inclusão de jovens e adultos de baixa e média rendas no mercado de trabalho por meio do desenvolvimento de competências tem resultado em bons níveis de empregabilidade (o índice nacional da Instituição é de 71,5%) e vem influenciando a agenda de produtividade do setor empresarial. Em 2022, o Senac atendeu 13 mil empresas em todo o país.

Para impulsionar a inovação, elevar a qualidade da oferta e ampliar o atendimento presencial, em 2022 foram investidos R\$ 68,93 milhões na infraestrutura de unidades e sedes, com destaque para novas construções e reformas de unidades fixas e móveis, aquisições de imóveis, equipamentos e mobiliário. Além disso, o Departamento Nacional aportou recursos específicos no valor de R\$ 39,45 milhões para fomentar a inovação e a moder-

nização do ensino, incluindo a implementação de novas metodologias de ensino, a formação de docentes, o desenvolvimento de tecnologias educacionais e a expansão da oferta de cursos de educação a distância.

Outro ponto destacado pelo

diretor-geral do Senac foi a responsabilidade social da instituição, que busca contribuir para a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a transformação da sociedade. Em 2022, o Senac desenvolveu diversas ações sociais, como a oferta de cursos gratuitos para jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social, a parceria com empresas para a oferta de cursos de capacitação para egressos do sistema prisional e a promoção de campanhas de conscientização sobre temas relevantes para a sociedade.

Diante dos resultados apresentados, o Conselho Nacional do Senac parabenizou a instituição pelo seu desempenho e reafirmou seu compromisso com a educação profissional de qualidade, a inclusão social e a promoção da cidadania.

O relatório Geral 2022 com todas as informações detalhadas pode ser acessado em: https://www.dn.senac.br/wp-content/uploads/2017/03/Relatorio_Geral_2022.pdf (Assessoria)

CRO/AC

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO ACRE



AVISO DE SELEÇÃO PÚBLICA

O Conselho Regional de Odontologia do Acre, torna pública a abertura de Processo de Seleção Pública Simplificada visando a contratação temporária de pessoal para preenchimento de vagas de Técnico em Contabilidade e Assessor de Comunicação da Autarquia.

Inscrições de 24 de abril a 08 de maio de 2023, exclusivamente por e-mail, conforme edital disponível no Portal da Transparência do CRO-AC.

Brasil e Portugal assinam acordos na área de Direitos Humanos

O ministro dos Direitos Humanos e Cidadania, Silvío Almeida, assinou nesta sexta-feira (21), em Lisboa, dois acordos bilaterais: um para a proteção de testemunhas em processo penal e outro que institui boas práticas na promoção e defesa dos direitos das pessoas com deficiência. Almeida está em Portugal com a comitiva brasileira liderada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O acordo sobre proteção de testemunhas em processo penal prevê a cooperação direta entre as autoridades competentes de cada um dos países, tendo em vista o princípio da proporcionalidade. No Brasil, o Ministério dos Direitos Humanos



e Cidadania (MDHC) será o responsável pela aplicação do acordo e, em Portugal, esse trabalho caberá ao Ministério da Justiça local.

O outro acordo tem como

objetivo fomentar o estabelecimento de mecanismos de cooperação bilateral para o intercâmbio de boas práticas na promoção e defesa dos direitos das pessoas com deficiência.

Sites públicos

Entre os temas a serem trabalhados de forma conjunta entre os dois países estão: o desenvolvimento de modelos para avaliação da deficiência ou incapacidade; sistemas de obtenção de dados estatísticos e informação; acessibilidade à informação e comunicação e a sites públicos e páginas na web; além da formação profissional e empregabilidade.

Em entrevista após a assinatura dos acordos, Almeida disse que pretende ouvir autoridades portuguesas a respeito de denúncias de ataques xenófobos e racistas contra integrantes da comunidade

brasileira que vivem em Portugal.

Ele disse ainda que vai conversar com brasileiros que enfrentam esse problema, além de citar o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, nas tratativas com autoridades portuguesas.

“Essa visita tem essa ideia de entender como é que nós, juntamente com o governo português, podemos colaborar para dar conta de atender essas demandas, atender as pessoas que estão sofrendo com a xenofobia e com o racismo. Nós precisamos fazer uma política de direitos humanos que olhe para o presente”, disse o ministro Silvío Almeida. (Por Agência Brasil)